



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



GUSTAVO PEDRO VIEIRA LIMA

**ATUAÇÃO OPERACIONAL DA AVIAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DE
GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

GUSTAVO PEDRO VIEIRA LIMA

**ATUAÇÃO OPERACIONAL DA AVIAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DE
GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. 1º SGT Melquesedeque.

GOIÂNIA-GO

2024

ATUAÇÃO OPERACIONAL DA AVIAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

AVIATION OPERATIONAL PERFORMANCE IN THE MILITARY POLICE OF GOIÁS

Gustavo Pedro Vieira Lima¹
Melquisedeque da Costa Junior²

Resumo

As aeronaves são equipamentos rápidos e eficientes permitindo a sua utilização em áreas que necessitam de celeridade em suas operações, dentre elas destaca-se o emprego desses aparelhos na atividade policial. É fundamental a utilização das aeronaves nas operações policiais, devido a sua versatilidade e agilidade desde a atuação em missões humanitárias como resgate, transporte de enfermos, de órgãos, até alcançar as missões de segurança pública como apoio a troca de tiros, atividades coordenadas e planejadas pela Segurança Pública. A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) possui duas unidades aéreas, o Serviço Aéreo do Estado de Goiás (SAEG) e o Grupamento de Rádio Patrulhamento Aéreo (GRAER) cada uma com sua particularidade, porém ambas contribuem para a garantia da Segurança Pública. O objetivo desta pesquisa foi apresentar um panorama sobre a utilização da atividade aérea pela PMGO com o intuito de averiguar de que forma o uso de aeronaves no combate ao crime contribui para a redução dos índices de criminalidade no Estado de Goiás. A metodologia utilizada no trabalho foi realizada por meio de pesquisa, para o questionário foi empregado a plataforma Google Forms. As perguntas foram direcionadas aos tripulantes pertencentes as unidades aéreas da PMGO. O estudo também foi embasado em pesquisas bibliográficas referente a artigos, pesquisas, sites especializados e nas legislações brasileiras.

Palavras-chave: Aviação; Polícia Militar; GRAER, SAEG.

Abstract

Aircraft are fast and efficient equipment, allowing them to be used in areas that require speed in their operations, among which the use of these devices in police activities stands out. The use of aircraft in police operations is essential, due to their versatility and agility, from carrying out humanitarian missions such as rescue, transporting the sick and organs, to achieving public security missions such as supporting the exchange of fire, coordinated and planned activities. by Public Security. The Military Police of the State of Goiás (PMGO) has two air units, the Goiás State Air Service (SAEG) and the Air Patrol Radio Group (GRAER), each with its own particularity, but both contribute to ensuring Public Safety. The objective of this research was to present an overview of the use of aerial activity by PMGO with the aim of investigating how the use of aircraft to combat crime contributes to reducing crime rates in the State of Goiás. The methodology used in the work was carried out through research, the Google Forms platform was used for the questionnaire. The questions were directed to crew members belonging to PMGO air units. The study was also based on bibliographical research referring to articles, research, specialized websites and Brazilian legislation.

Keywords: Aviation; Military Police; GRAER; SAEG.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: gustavopedro95@hotmail.com. Telefone: (62) 98311-2166.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Bacharel em Direito e Pós-graduado, email: melquisedequejr@gmail.com. Telefone: (62) 98415-9088.

1 INTRODUÇÃO

Os índices de crimes, infrações como roubo, latrocínio, homicídio doloso, no estado de Goiás, em 2023, apresentaram uma redução em relação ao ano de 2022, segundo dados do Sistema de Estado da Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP GO) (GOVERNO DE GOIÁS, 2023). A atuação ostensiva da Polícia Militar, por meio do cumprimento de mandados de segurança, operações preventivas, patrulhamento ostensivo, contribui fortemente para a redução da criminalidade no Estado. Deste modo, é fundamental a atuação rápida e estratégicas das forças de segurança pública, a fim de coibir as atividades criminosas. O auxílio das unidades aéreas especializadas da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é necessário a fim garantir agilidade, segurança e maior vigilância para as operações policiais.

Na PMGO há duas unidades aéreas, o Grupo de Rádio Patrulhamento Aéreo (GRAER) e o Serviço Aéreo do Estado de Goiás (SAEG). O GRAER, opera somente com helicópteros e atua no apoio ao policiamento ostensivo, acompanhamento de veículos, resgate entre outras missões. O SAEG é uma unidade que realiza multimissões, seja no transporte de tropas, de enfermos, de órgãos, interceptação de aeronaves e demais operações que são repassados pelo Estado de Goiás. A frota do SAEG é composta por várias aeronaves, dentre helicópteros e aviões, que são utilizadas adequadamente para cada tipo missão.

Reforça-se que a depender do tipo de operação realizada pela segurança pública, a utilização de aeronaves pode aumentar a sua rapidez e eficiência e otimizar os resultados pretendidos. Em consequência, o fomento para investir e aperfeiçoar as tecnologias empregadas nas aeronaves e na qualificação dos tripulantes se fazem cada vez mais presentes nas instituições policiais aéreas a fim de combater a criminalidade. A agilidade das aeronaves oferece maior segurança e vigilância aos policiais que estão em solo, por contar com unidades especializadas de pronta resposta e altamente capacitadas durante as missões. Diante desse contexto, apresenta-se uma problemática: de que maneira a atividade aérea contribui na atuação operacional da PMGO e os benefícios advindos da aviação policial para a segurança pública?

Face a essa problemática, o objetivo principal deste estudo é apresentar um panorama sobre a utilização da atividade aérea pela PMGO com o intuito de verificar de que forma o uso de aeronaves no combate ao crime contribui para reduzir os índices de criminalidade no Estado. São objetivos específicos da pesquisa: Discorrer sobre o uso de aeronaves na segurança pública; descrever a PMGO, em termos de finalidade e tipos de segmentos aéreos utilizados, considerando serviços e benefícios à população; indicar as estratégias no combate à criminalidade da PMGO e, ao mesmo tempo, apontar os resultados alcançados e desafios

enfrentados; correlacionar as atividades aéreas da PMGO e a redução dos índices, bem como os possíveis indicadores que contribuíram para a obtenção dos resultados.

Para alcançar os objetivos propostos, o estudo tem como referência uma metodologia baseada em observações qualitativa e quantitativa, com procedimentos bibliográfico, documental e pesquisa de campo exploratória. Os ambientes de pesquisa selecionados e utilizados estão centrados em artigos e trabalhos acadêmicos hospedados na internet, bem como documentos públicos.

A estrutura do texto está dividida em quatro seções, além desta introdutória. A primeira consiste na revisão teórica que aborda o panorama sobre a utilização de aeronaves na segurança pública e inclui as especificidades da PMGO e grupos operacionais. A segunda seção descreve a metodologia utilizada na pesquisa, a terceira seção apresenta os resultados dos dados coletados, analisados e discutidos. Ao final, estarão as considerações finais sintetizando os principais pontos trabalhos na pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 PANORAMA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE AERONAVES NA SEGURANÇA PÚBLICA

A utilização de aeronaves pela polícia se deu na década de 1914, em Miami nos Estados Unidos, em que o foi empregada para capturar um criminoso que tinha subtraído joias de alto valor no interior do Hotel Miami Royal Palms. A aeronave era o hidroavião Norte Americano Curtiss F de propriedade privada, ao final da operação a polícia conseguiu prender o suspeito e recuperar os produtos que haviam sido usurpados (GAMBARONI, s.d.).

No Brasil, a aviação policial teve origem em 1913, pela Polícia Militar de São Paulo, naquela época conhecida pela denominação Força Pública do Estado de São Paulo. As instruções foram ministradas na época pelos oficiais do exército francês. O primeiro piloto formado pela escola de aviação da Força Pública foi o Tenente Aristides Miuza, em 1914. A escola de aviação fechou pouco tempo depois devido à falta de peças e insumos aeronáuticos em consequência da primeira guerra mundial (GAMBARONI, s.d.).

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) é a autoridade de Aviação Civil brasileira, responsável pela regulamentação, certificação e fiscalização de aeronaves e aeródromos públicos e privados civis, bem como pelas licenças e certificações dos tripulantes, pessoal que exerce função a bordo das aeronaves. Parte da regulamentação da aviação voltada para a segurança pública é instituída pela ANAC (ANAC, 2021).

Dentre as normas que regem a aviação civil, o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) de número 90, RBAC 90, retrata os requisitos para operações especiais de aviação pública, o qual é responsável pela normatização das operações aéreas de segurança pública definida como “destinadas à preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, proteção do meio ambiente e ações de defesa civil conforme estabelecido no art. 144 da Constituição da República Federativa do Brasil” (ANAC, 2019). Esta instrução normativa informa os requisitos operacionais que os pilotos, comissários e mecânicos devem possuir, bem como das aeronaves a serem empregadas, além das operações como voo táticos a baixa altura e armas e munições a bordo.

Os helicópteros são aeronaves versáteis e são as mais utilizadas pelas organizações policiais pelas suas vantagens operacionais como a capacidade de pousar e decolar de locais remotos e poucos acessíveis, além de deslocar com rapidez. Os helicópteros além de serem utilizados em operações policiais, também são empregados para auxiliar no combate a incêndios florestais e também em missões de socorro público. A frota de aeronaves é diversificada por todo

País e sua utilização de aeronaves tornou-se imprescindível como apoio para as forças de segurança pública no Brasil e no Mundo (BOTELHO, 2007).

Apesar dos benefícios do emprego das aeronaves na atividade policial, sendo consideradas viaturas aéreas, é necessário ressaltar os riscos envolvidos nestes tipos de operações, visto que em determinadas situações a aeronave chega primeiro ao local do crime ou dos criminosos e a tripulação deve além de garantir a segurança de voo, também deve realizar a abordagem policial. O helicóptero e a tripulação, nessas situações, tornam-se vulnerável caso haja reação por parte dos infratores, pois está a baixa altura e baixa velocidade, além de estar sem apoio policial em solo. O que demonstra a importância do treinamento dos tripulantes a fim de estarem preparados para as missões de segurança pública (JABONSKI; SANTOS; BLASIUS, 2013).

Dado a importância do setor aeronáutico nas atividades de segurança pública, por meio do decreto de 20 de junho de 2007, foi estabelecido que no dia 29 de junho é comemorado o Dia Nacional de Aviação de Segurança Pública no Brasil. As pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, cuja contribuição foi relevante para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da aviação de segurança pública, desde as áreas de pesquisas até as operações em si, são conferidas a elas a medalha Mérito da Aviação de Segurança Pública Major Ibes Carlos Pacheco (BRASIL, 2007).

2.2 POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: BREVE HISTÓRICO E O SEGMENTO AÉREO

Conforme a Constituição Federal Brasileira de 1988 (CFB/88), um dos princípios fundamentais estabelecidos é a dignidade da pessoa humana, desta forma, a todos é garantido o direito a segurança, seja ela pública ou jurídica. No artigo 144, o qual retrata os órgãos de segurança pública no País e suas respectivas funções, é de responsabilidade da Polícia Militar a realização do policiamento ostensivo bem como a preservação da ordem pública. A segurança pública deve ser prestada pelo estado, entretanto a responsabilidade é de toda população (BRASIL, 1988).

O GRAER, uma das unidades aéreas da PMGO, faz parte do Comando de Missões Especiais (CME), constituído em 2011, o qual todas os batalhões especializados da PMGO são subordinados. Estas unidades realizam o trabalho de patrulhamento ostensivo, bem como nas funções específicas para o qual os profissionais são treinados, como operações de distúrbios civis, combate as associações criminosas, tráfico de drogas e operações com explosivos. As organizações que fazem parte do CME são: Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE),

Grupamento de Intervenção Rápida e Ostensiva (GIRO), GRAER, Batalhão de Polícia Militar Rural (BPMRural), Batalhão de Especializado de Policiamento de Eventos (BEPE), Cavalaria, Batalhão de choque (BPMChoque) e o Batalhão de Cães (BPCães) (PMGO, s.d).

2.3 GRUPOS OPERACIONAIS AÉREOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

O GRAER recebeu sua primeira aeronave, helicóptero francês Helibras H350B, conhecido como Esquilo, no ano de 1980, porém na época não havia o serviço de radiopatrulha aérea e a aeronave foi entregue para o Serviço Aéreo do Estado de Goiás (SAEG). A autonomia financeira e administrativa do GRAER foi alcançada em 1998 e é atualmente subordinado ao Comando de Missões Especiais (CME) da PMGO. Anteriormente, na década de 90, o GRAER fazia parte do Batalhão da Polícia Militar de Choque (BPMChoque), cuja primeira missão foi realizada em 1988 em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar, no combate a um incêndio florestal (GOVERNO DE GOIÁS, s.d.).

O GRAER possui uma frota composta por 3 helicópteros, 2 aeronaves HB350B – Esquilo e 1 helicóptero italiano Agusta AW 119MK II – Koala, o qual pode ser empregado em todo o estado de Goiás. Os pilotos são compostos pelo Quadro de Oficiais da Polícia Militar (QOPM). As operações realizadas pelo GRAER incluem missões de patrulhamento preventivo, prevenção de infrações penais em vias urbanas e rodoviários, de locais em haja a probabilidade de incêndios, por exemplo, florestas e parques, salvamento e resgate, acompanhamento a veículos, apoio ao policiamento ostensivo, dentre outras operações (GOVERNO DE GOIÁS, s.d.).

O GRAER também atua com a ANAC na fiscalização de Transporte Aéreo Clandestino de Passageiros (TACA), dentre as operações pode-se citar a operação Rodeiro, realizado em Aruanã (Goiás), no qual dentre as aeronaves vistoriadas uma foi interdita cautelarmente devido ao piloto não ter habilitação ou ela está suspensa, a fiscalização contou com a atuação dos setores de inteligência de ambos os órgãos, para verificar também se havia ilícitos aeronáuticos presentes na região, em razão do alto fluxo de aeronaves na região (ANAC, 2023).

O Serviço Aéreo do Estado de Goiás (SAEG) foi criado em 1959 com a finalidade inicial de transportar o Governador e autoridades do Estado de Goiás. Atualmente o SAEG também realiza operações policiais como o transporte de tropas, auxílio em ações planejadas e no transporte humanitário de enfermos. O SAEG possui uma frota de sete (7) aeronaves, dois (2) helicópteros, um modelo Esquilo AS-350B2 e outro Eurocopter EC130, e cinco (5) aviões. Dentre os aviões estão presentes o jato executivo Cessna Citation C525, com capacidade de até

8 passageiros, o bimotor Piper Seneca V, muito utilizado no Brasil devido a sua versatilidade em operar em pistas pequenas e sem infraestrutura e o turboélice King Air C90, o qual pode transportar até 7 passageiros. As aeronaves do SAEG possuem o codinome GRIFO.

3 METODOLOGIA

A metodologia seguida nesta pesquisa iniciou-se por uma revisão aprofundada utilizando-se como fontes livros, documentos, artigos acadêmicos e outras informações especializadas em relação ao tema abordado. Em seguida foi realizado uma coleta de dados através de uma pesquisa de campo visando obter informações quantitativas, utilizando-se como método, um questionário com total de doze perguntas (APÊNDICE A), submetido a uma amostra de dez voluntário das unidades aéreas da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A pesquisa documental refere-se aos artigos que retratam sobre a segurança pública, a história da aviação e matérias sobre as operações realizadas pelos serviços aéreos extraídas de informações fornecidas pela PMGO.

A pesquisa de campo quantitativa foi concretizada mediante participação de policiais tripulantes das unidades aéreas da Polícia Militar do Estado de Goiás, que participam de missões de segurança pública e aceitaram realizar o questionário direcionado aos tripulantes. Esta etapa envolveu seis fases: 1) convite, 2) submissão do questionário, 3) coleta de dados (entre 2 e 20 de fevereiro de 2024), 4) Organização e ordenamento dos dados, 5) análise e discussão dos resultados e 6) considerações finais.

O convite para participação na pesquisa foi realizado de forma virtual, com o apoio de meios digitais das pesquisadoras (WhatsApp), e de forma presencial. Após clicar no link da pesquisa, os participantes foram direcionados ao questionário e tiveram acesso ao questionário de 12 perguntas, aplicado digitalmente e disponibilizado pela plataforma Google Forms. Na fase de aplicação e coleta, participaram dez (10) indivíduos, cujos resultados serão apresentados a seguir.

Por fim, os dados foram interpretados e analisados a fim de servir de base para a pesquisa, em relação aos benefícios da atividade aérea para a segurança pública, bem como quais infrações penais são mais combatidas nas operações policiais realizadas pelos grupos aéreos e os trabalhos humanitários que são efetuados pelo Serviço Aéreo na PMGO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O GRAER possui, no momento presente, quarenta e três (43) tripulantes policiais, dentre os quais seis (6) são pilotos e trinta e sete (37) são tripulantes aerotáticos. O SAEG conta com cerca de trinta (30) militares, entre Policiais e Bombeiros Militares. Observa-se pelos dados, que a maior quantidade de policiais é composta por tripulantes aerotáticos, responsáveis por auxiliar os pilotos, advertir sobre a presença de obstáculos durante o pouso e decolagem, realizar salvamentos, efetuar disparos da aeronave nas operações policiais, monitoramento e acompanhamento de veículos e pessoas, bem como realizar atividades de resgate. A disposição entre pilotos e tripulantes em cada unidade está presente na Tabela 1.

Tabela 1 – Quadro de servidores do SAEG e GRAER.

FUNÇÃO	SAEG	GRAER
PILOTOS	13	6
TRIPULANTES	2	37
TOTAL	15	43

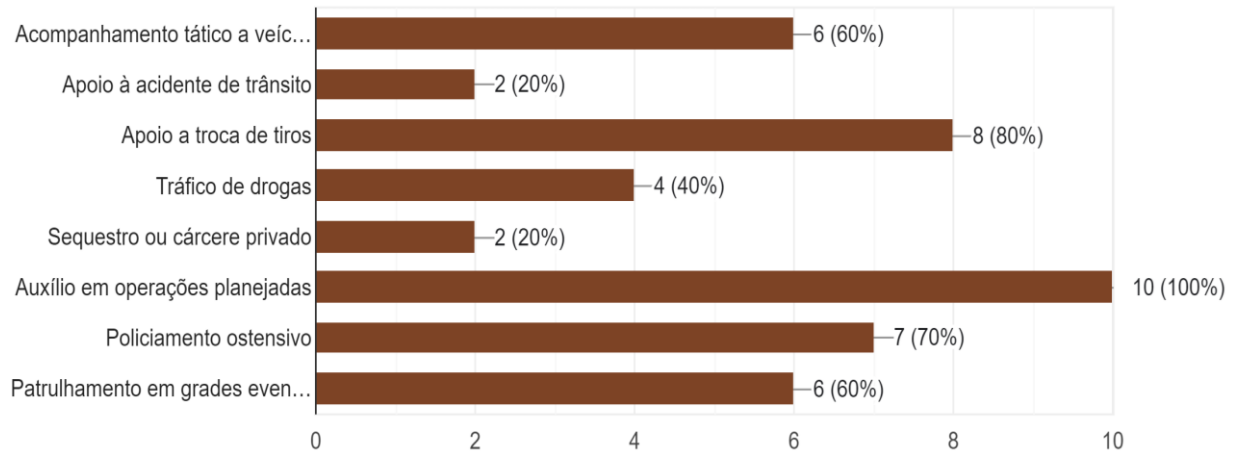
Fonte: Autor (2024)

Conforme a Tabela 1, a maior parte dos policiais são tripulantes aerotáticos, no GRAER, são trinta e sete (37), e seis (6) policiais são pilotos de asa rotativa (Helicóptero). Já em relação ao SAEG, a quantidade de pilotos é maior que o GRAER, haja vista a maior quantidade de aeronaves, principalmente por aviões, cuja função é o transporte de passageiros e tropas. Além disso, o SAEG possui pilotos constituídos pelo quadro de Policiais Militares e por civis, sendo cinco (5) os quais são pilotos de Helicóptero e oito (8) de asa fixa (Avião).

Em relação ao atendimento de ocorrências prestadas por essas unidades, conforme ilustrado no Gráfico 1, o serviço aéreo, principalmente o GRAER, cuja função é o radiopatrulhamento aéreo, é empregado especificamente em “auxílio em missões planejadas”, cuja integração com outras equipes da PMGO é fundamental para o sucesso das operações de segurança pública. O “apoio a troca de tiros” é o segundo maior tipo de ocorrência executada pelas equipes, com oitenta por cento (80%) das votações na enquete, com base nesta informação é possível deduzir o quão preparados são os Policiais, visto que essas missões envolvem alta periculosidade e letalidade, especialmente em relação as aeronaves, que são altamente visíveis pelos criminosos, tornando-as alvos, tal como os tripulantes pelos infratores. O “acompanhamento tático a veículos”, “policiamento ostensivo” e o “policiamento em grandes eventos” também estão entres ocorrências mais atendidas com 70%, 60% e 60%, respectivamente. Outros parâmetros como “tráfico de drogas” (40%), “sequestro ou cárcere

privado” (20%) e “apoio à acidente de trânsito” encerram o escopo de perguntas com valores menores.

Gráfico 1 - Ocorrências mais atendidas pelos Serviços Aéreos.



Fonte: Autor (2024)

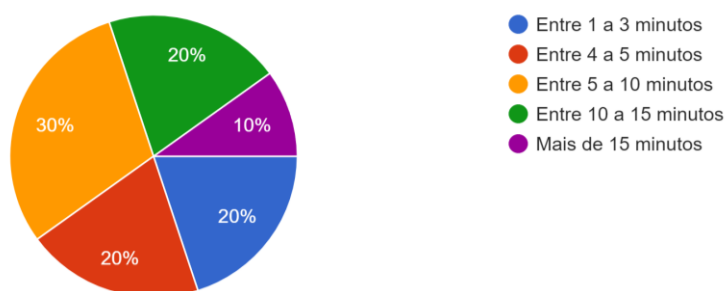
Pode-se citar dentre os diversos grandes eventos planejados e realizados, o Carnaval 2024, cuja produtividade contra a criminalidade foi maior em comparação com a festividade em relação ao ano de 2023, em que houve a redução da taxa de homicídios, roubos a veículos, comércios e transeuntes, bem como o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais (PMGO, 2024).

Uma das maiores vantagens apresentadas pelas aeronaves é a sua velocidade de deslocamento e rapidez para chegar em diversos lugares. Na atividade policial o helicóptero é mais utilizado que o avião, devido a sua versatilidade de pairar no ar, pousar e decolar verticalmente em locais relativamente pequenos, viabilizando o adentramento em áreas de difícil acesso, além da possibilidade das operações de resgate, tiro embarcado, acompanhamento tático, mergulho e rapel.

Com base na pesquisa realizada, foi indagado a respeito do tempo médio em que as equipes das aeronaves de asas rotativas levam desde o acionamento, momento em que os rotores da aeronave são ligados, até a chegada ao local da operação, na região metropolitana de Goiânia, composta pelo conjunto de vinte e um (21) municípios, dos quais os mais populosos são: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Senador Canedo e Inhumas.

O tempo médio para a chegada da aeronave é entre cinco (5) a dez (10) minutos de voo, conforme apresentado no Gráfico 2, o que demonstra a agilidade do deslocamento do helicóptero frente as viaturas, possibilitando a pronta resposta em casos de solicitação de apoio policial na região metropolitana e em outras cidades, bem como a realização de um atendimento médico de urgência a um policial ou cidadão em estado de saúde crítico.

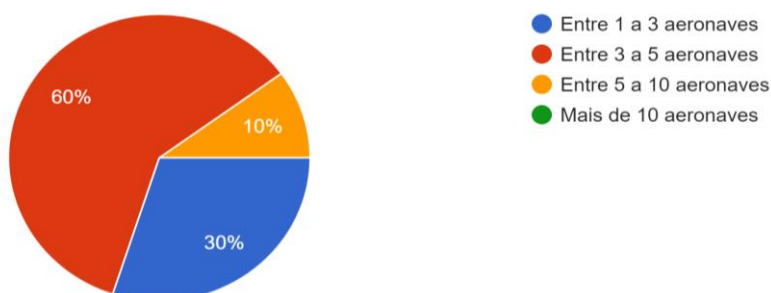
Gráfico 2 – Tempo médio de deslocamento para atendimento das ocorrências.



Fonte: Autor (2024)

As duas unidades aéreas da PMGO atendem todo o Estado, com o total de 246 municípios, mas também, em algumas operações, podem auxiliar ou serem designadas para missões em outros estados. A quantidade de aeronaves do SAEG satisfaz as demandas operacionais, composta por sete (7) aeronaves, uma vez que esta unidade é voltada principalmente para o transporte de autoridades e tropas da PMGO. Entretanto, conforme os dados do Gráfico 3, o GRAER, por possuir apenas dois helicópteros, necessitaria adquirir entre uma a três aeronaves para melhor atender as demandas de segurança pública em Goiás.

Gráfico 3 – Quantidade ideal de aeronaves no segmento aéreo.



Fonte: Autor (2024)

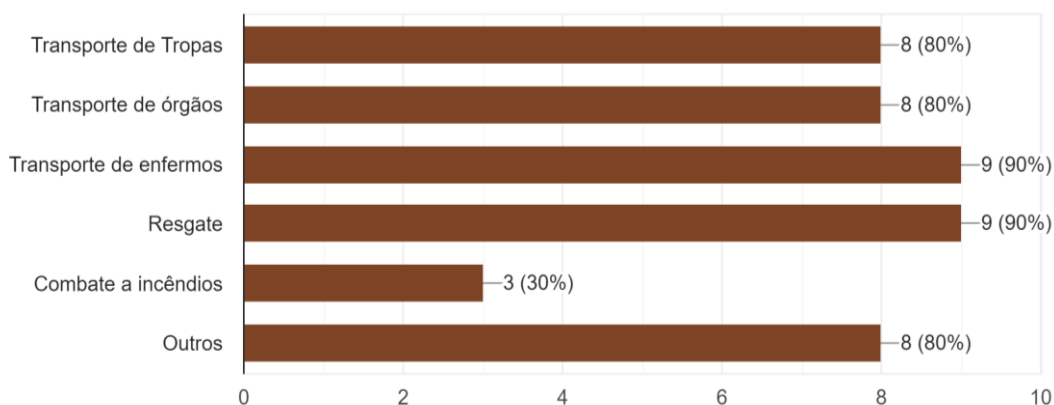
A aquisição de mais aeronaves pelo GRAER permitiria um maior atendimento as ocorrências policiais, visto que o efetivo do grupamento é relativamente grande em relação a quantidade de aeronaves. Ademais, a presença de mais aeronaves policiais contribui para uma maior repressão e combate à criminalidade.

Os serviços aerotáticos da PMGO atuam não somente no combate à criminalidade e policiamento ostensivo, como também na execução de trabalhos humanitários, cuja atividade é grande importância para a população. Dentre os serviços humanitários realizados pela instituição pode-se citar o transporte de enfermos, de órgãos para transplantes, traslado de vítimas de acidentes de outros estados, missões de resgate em locais de difícil acesso, bem a realização de missões em apoio ao Corpo de Bombeiro Militar do Estado de Goiás (CBMGO).

A importância do serviço aéreo da Polícia em apoio as missões humanitárias foram demonstradas, nacionalmente, por exemplo, nos eventos da pandemia do COVID-19 e no rompimento da barragem em Brumadinho, Minas Gerais, situações de calamidade pública em que o suporte aéreo foi de suma importância na busca e salvamento as vítimas, transporte de insumos, medicamentos, vacinas, entre outras demandas durante o decorrer das operações.

Consoante as informações da pesquisa, as quais estão elencadas no Gráfico 4, dentre os serviços humanitários os quais os grupamentos aéreos mais realizam, o “transporte de enfermos” e “resgate” são os mais efetuados, ambos com 90% da somatória, concorrentemente o “transporte de órgãos”, “transporte de tropas” e “outros”, tais como missões humanitárias, estão em segundo lugar (80%), de acordo com o estudo. O “combate a incêndio” é a atividade menos realizada (30%), visto que é uma das atribuições do Corpo de Bombeiros Militar.

Gráfico 4 - Serviços Humanitários Prestados.



Fonte: Autor (2024)

Depreende-se perante a pesquisa apresentada, que a PMGO é uma instituição multidisciplinar, a qual realiza muito mais atividades pelas quais estão previstas na Carta Magna, contribuindo não somente para a segurança pública, mas também cooperando para que outros setores do Governo sejam auxiliados e beneficiados.

5 CONCLUSÃO

A Polícia Militar exerce função essencial na segurança pública brasileira, realizando o policiamento ostensivo estadual. A utilização de aeronaves pela polícia demonstra a busca pela eficiência e agilidade na realização das suas operações, seja na segurança pública seja nas ações humanitárias e de misericórdia. A versatilidade da aeronave permite uma operação segura frente a situações adversas, a qual necessita chegar a localidades de difícil acesso e em curto período.

A PMGO possui duas unidades aéreas altamente qualificadas e preparadas para a realização de qualquer missão: GRAER e o SAEG. Cada tropa especializada com suas peculiaridades e operam em todo o estado de Goiás, bem como em apoio a operações policiais e em serviços de emergência em outros estados.

O GRAER é o responsável pelo patrulhamento aéreo preventivo e repressivo na PMGO, utilizando duas aeronaves de asa rotativa, o Koala e o Esquilo. A unidade foi criada na década de 80, e a sua primeira missão foi a realização de uma missão de incêndio, na época, ainda pertencia ao batalhão de choque e na década de 90 alcançou a independência administrativa e financeira, visto a importância do setor aéreo na Polícia.

O SAEG é o outro segmento aéreo da PMGO, mais voltado ao transporte de passageiros, seja de tropas, seja de enfermos e autoridades, bem como no traslado de órgãos. O SAEG possui uma frota de aeronaves diversificadas, entre aviões e helicópteros, o qual permite atender todo o estado de Goiás e em operações realizadas em outros estados.

Tanto o SAEG quanto o GRAER, auxiliam a autoridade de aviação civil (ANAC) em apoio a operações integradas que melhoram a qualidade da aviação civil, como a fiscalização de aeronaves, peças aeronáuticas e fiscalização dos profissionais de aviação. Demonstrado em operações de vistoria em todo o Estado.

Foi constatado pela pesquisa que a maioria das unidades são constituídas por operadores aerotáticos do que piloto e que a utilização de helicópteros é mais adequada para a realização de missões de segurança pública, devido a sua versatilidade de operação o qual permite pairar sobre o ar, deslocar em baixas velocidades e em baixas altitudes, a fim de realizar

missões de busca e salvamento, embarque e desembarque de policiais em áreas de difícil acesso, acompanhamento tático dentre outras missões.

Foi observado que as intervenções policiais em que os serviços aéreos da PMGO atuam são o auxílio em missões coordenadas e planejadas, apoio a troca de tiro, patrulhamento ostensivo, acompanhamento tático a veículos, policiamento em grandes eventos. Operações de alta periculosidade em que as aeronaves são empregadas, provando a alta competência e qualificação dos tripulantes frente a missões de alto risco.

Os serviços aéreos da PMGO contribuem não só para a segurança pública, mas também em missões humanitárias, como no transporte de enfermos e órgãos vitais, missões de busca e salvamento, bem como atividades de resgate. Deste modo, a PMGO é uma instituição de segurança pública cidadã, a qual trabalha diuturnamente a fim de contribuir, por meio do cumprimento da legislação, treinamento constante do efetivo, modernização dos equipamentos e da garantia dos direitos humanos, cada vez mais para a sociedade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **ANAC e GRAER, de Goiás, fiscalizam ilícitos aeronáuticos no Rio Araguaia.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2023/anac-e-graer-de-goias-fiscalizam-ilicitos-aeronauticos-no-rio-araguaia>. Acesso em: 8 jan. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Competências da Agência Nacional de Aviação Civil.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/competencias>. Acesso em: 7 jan. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Regulamento Brasileiro da Aviação Civil nº 90.** 2019. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-90>. Acesso em: 7 jan. 2024.

BOTELHO, João Luiz. **Emprego de aeronaves nas atividades de segurança pública: Locação ou aquisição?**. 2007. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/63277>. Acesso em: 7 jan. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6130.** 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/D6130.htm. Acesso em: 7 jan. 2024.

GAMBARONI, Ricardo. **História da aviação policial.** S.d. Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/Documentos/Artigos/hist-aviacao-polic.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PMGO). **Grupo de Radio Patrulhamento Aéreo - GRAER.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/grupo-de-radio-patrulhamento-aereo-graer/>. Acesso em: 6 jan. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SSP-GO). **Secretaria de Segurança Pública faz balanço de ações das Forças de Segurança e divulga indicadores criminais do primeiro semestre de 2023.** 2023. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/secretaria-de-seguranca-publica-faz-balanco-de-acoas-das-forcas-de-seguranca-e-divulga-indicadores-criminais-do-primeiro-semester-de-2023.html#:~:text=Em%202023%2C%20a%20Seguran%C3%A7a%20P%C3%BAblica,34%2C1%25%20no%20semestre>. Acesso em: 6 jan. 2024.

JABONSKI, Carlos Daniel; SANTOS, Gilberto Lopes dos; BLASIUS, Luciano. **Operações Helitransportadas: Análise da abordagem policial com a utilização de helicóptero.** 2000. Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/wp-content/uploads/2013/05/Operações-Helitransportadas-Análise-da-abordagem-policial-com-a-utilização-de-helicóptero.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2024.

Polícia Militar de Goiás. PMGO. S.d. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Polícia Militar de Goiás. PMGO. **Carnaval 2024: confirma a alta produtividade da corporação durante o feriado – inclusive em relação ao ano anterior.** 2024. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/carnaval-2024-confira-a-alta-produtividade-da-corporacao-durante-o-feriado-inclusive-em-relacao-ao-ano-anterior/>. Acesso em: 17 fev. 2024.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TRIPULANTES**

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**

TEMA: ATUAÇÃO OPERACIONAL DA AVIAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

ALUNO: AL SD VIEIRA

O questionário visa a obtenção de dados para o artigo de pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, do Curso de Formação de Praças (CFP-2023) da Polícia Militar. O trabalho tem por objetivo avaliar o ofício das unidades aéreas da PMGO, em quais infrações penais o serviço aéreo é mais empregado, as atividades prestadas e as atuações humanitárias exercidas.

1. Qual é o seu posto ou graduação? _____

2. Qual função exerce a bordo:
 Tripulante aerotático
 Piloto

3. A qual unidade aérea pertence:
 SAEG
 GRAER

4. Assinale a(s) ocorrência(s) em que o serviço aéreo é mais empregado:
 Acompanhamento tático a veículos
 Apoio à acidente de trânsito
 Apoio a troca de tiros
 Tráfico de drogas
 Sequestro ou cárcere privado
 Auxílio em operações planejadas

- Policiamento ostensivo
- Patrulhamento em grades eventos

5. Qual o tempo médio para a chegada da equipe, na capital e região metropolitana, desde o acionamento da tripulação até o local designado:

- Entre 1 a 3 minutos
- Entre 4 a 5 minutos
- Entre 5 a 10 minutos
- Entre 10 a 15 minutos
- Mais de 15 minutos

6. Para a atividade policial qual aeronave é mais versátil:

- Avião
- Helicóptero

7. Qual seria a quantidade ideal de aeronaves, na sua unidade, para melhor atender as demandas da segurança pública:

- Entre 1 a 3 aeronaves
- Entre 3 a 5 aeronaves
- Entre 5 a 10 aeronaves
- Mais de 10 aeronaves

8. Quantas aeronaves o SAEG possui atualmente:

- Entre 1 a 3 aeronaves
- Entre 4 a 5 aeronaves
- Entre 5 a 10 aeronaves
- Mais de 10 aeronaves

9. Qual o número de aviões o SAEG possui: _____

10. Qual a quantidade de helicópteros que o SAEG possui: _____

11. A unidade aérea realiza serviços humanitários:

Sim

Não

12. Quais serviços humanitários são prestados pelo grupamento aéreo:

Transporte de Tropas

Transporte de órgãos

Transporte de enfermos

Resgate

Combate a incêndios

Outros: _____